



RESUMO

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E SUSTENTABILIDADE URBANA: DIAGNÓSTICO EM CARAZINHO

AUTOR PRINCIPAL:

DIANDRA MARON

E-MAIL:

36122@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

ADRIANA GELPI; TANISE SPIELMANN; GABRIELLI GRASSI THUMS; ANDREAS MOCELIN;

ORIENTADOR:

ROSA MARIA LOCATELLI KALIL

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O trabalho aborda a questão da habitação de interesse social, políticas públicas e desempenho municipal, em Carazinho, município do norte do RS, pertencente a Região da Produção. Foram levantados dados sobre a evolução da habitação social, pós-implantação do plano diretor, e lei de zoneamento, analisando a situação no âmbito de município de médio porte. O trabalho apresenta estudo de caso comparativo entre quatro núcleos habitacionais datados de 2002 a 2012, verificando os princípios de inserção social e sustentabilidade urbana. Nesse contexto se insere o objetivo do trabalho, analisar loteamentos populares, construídos no município de Carazinho em momentos históricos, políticos e tecnológicos diferentes, verificando quais os avanços inseridos nas propostas de conjuntos habitacionais de interesse social no século XXI.

METODOLOGIA:

Para o diagnóstico no município de Carazinho, foram realizadas entrevistas com representantes da Secretaria de Habitação e da Secretaria de Planejamento Urbano, além de pesquisa documental na prefeitura e nas secretarias sobre a implantação de Núcleos Habitacionais no município a partir do ano 2000 até 2012. Para análise comparativa dos conjuntos habitacionais: Passo da Areia (2002), Planalto (2009), Oriental (2011) e Nova Ouro Preto (2012) levantaram-se documentos e relatórios. A partir disso, foram realizadas visitas técnicas para levantamento fotográfico e observação de evidências quanto à situação dos mesmos em 2011 e 2012. Tomaram-se como indicadores, os conceitos do Selo Casa Azul, de boas práticas para habitação sustentável (CAIXA, 2010). Busca-se verificar se os princípios de inserção social e sustentabilidade urbana são implementados nos novos conjuntos habitacionais, após vários anos de debate e conscientização sobre as necessidades sociais e ambientais demandadas pela comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Carazinho teve sua expansão e transformação da estrutura urbana influenciada pelas relações comerciais desenvolvidas ao longo dos anos, inicialmente ao longo do caminho das tropas, e posteriormente pela estrada de ferro e pelas rodovias. A legislação implementada teve sempre o intuito de ordenar e contribuir para o crescimento urbano apoiando esta relação entre comércio e desenvolvimento urbano. Os programas habitacionais recentes em Carazinho estão utilizando recursos dos programas municipais e federais, especialmente do programa Minha Casa, Minha Vida. Contudo as especificidades dos programas habitacionais requerem maior aprofundamento especialmente no foco de sustentabilidade e inserção urbana preconizado pelas atuais políticas habitacionais. Os conjuntos habitacionais analisados foram o Loteamento Passo da Areia, o Loteamento Planalto, o Loteamento Oriental e o Loteamento Nova Ouro Preto, conjuntos datados do ano de 2002 ao ano de 2012. O conjunto Habitacional Passo da Areia foi construído de 2002 a 2010, localiza-se no bairro São Jorge, num total de 120 casas isoladas com 28,06 m². O conjunto Habitacional Planalto, foi implantado no ano de 2009, no bairro Cantares, com 68 casas isoladas de 42,26 m², possui infraestrutura que conta com quiosque, quadra de esportes, cancha de bocha, praça, mobiliário urbano, playground e sanitários. O Núcleo Habitacional Oriental localizado no bairro Oriental, conta com 8 edifícios multifamiliares totalizando 128 apartamentos com 42 m² cada. O NH Nova Ouro Preto, está localizado no bairro Nova Ouro Preto, está em fase de acabamentos e possui 50 casas isoladas. Como resultado obtém-se quadro comparativo das políticas públicas e dos programas de habitação de interesse social implantados nesses municípios, identificando algumas especificidades tipológicas, morfológicas, de inserção e qualidade urbana.

CONCLUSÃO:

Os programas habitacionais passaram a ser realizados pelo governo municipal com aporte de recursos federais. Os núcleos ocupam vazios urbanos, aproveitando a infraestrutura, mas longe da centralidade urbana. Os mais recentes receberam urbanização mais completa, com relativa preocupação com a sustentabilidade e a inserção urbana na habitação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Ministério das Cidades. Programas habitacionais. Brasília, 2012.
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Selo Casa Azul: boas práticas para habitação mais sustentável. São Paulo: Páginas & Letras, 2010.
- CARAZINHO. Seplan. Relatórios de informações habitacionais. Carazinho, 2010.
- MARMA CONSTRUÇÕES. Projetos e memoriais. Porto Alegre, 2010.
- MORETTI, R. de S. Habitação popular e sustentabilidade. Techne, São Paulo, fev, 2005.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAZINHO. Documentos e Relatórios, 2012.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador